



**XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB**

**ISSN 2177-3688**

**GT7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação**

**PRODUÇÃO, COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: O CASO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA**

***PRODUCTION, COMMUNICATION AND DISSEMINATION OF SCIENTIFIC KNOWLEDGE: THE CASE OF THE FEDERAL INSTITUTE OF EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY OF BAHIA***

**Jovenice Ferreira Santos –Instituto Federal da Bahia (IFBA)**

**Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira –Universidade Federal da Bahia (UFBA)**

**Modalidade: Trabalho Completo**

**Resumo:** Apresenta pesquisa em andamento sobre a produção da comunicação científica e tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, com o objetivo de compreender como vem sendo realizada a disseminação da produção científica e tecnológica dos membros dos grupos de pesquisa da área das Engenharias do IFBA, junto aos demais docentes e discentes da instituição. A estratégia metodológica epistêmica fundamenta-se nos pressupostos da Ciência da Informação, quanto à tipologia, trata-se de estudo descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, estudo de caso do Instituto Federal da Bahia. A coleta de dados foi realizada no Diretório dos Grupos de Pesquisa, no qual foram levantados 30 grupos de pesquisa da área das Engenharias. Após identificação de cada um deles, verificou-se que os grupos estudados estão distribuídos em 14 dos 22 *campi* que compõem a Instituição, contam com 265 docentes pesquisadores, sendo que 28 grupos incluem estudantes e 17 deles englobam Técnico-Administrativos; o mais antigo foi formado em 2002; 05 grupos foram constituídos antes de 2008 e 25 grupos em data posterior. Após análise do *Lattes* dos pesquisadores, os dados foram sistematizados em formulário utilizado para o mapeamento da produção científica e tecnológica dos seus componentes. Os resultados apontam 235 pesquisadores do Instituto, sendo 117 doutores; produção de conhecimento científico e tecnológico disseminada totalizou 2019 comunicações, sendo que os trabalhos completos publicados em Anais foram a fonte mais utilizada para comunicar o conhecimento produzido. A etapa relativa à identificação e descrição de como ocorre o processo de disseminação está em curso.

**Palavras-chave:** produção científica e tecnológica; comunicação do conhecimento científico e tecnológico; disseminação da informação.

**Abstract:** Presents ongoing research on the production of scientific and technological communication at the Federal Institute of Bahia, with the aim of understanding how the dissemination of scientific and technological production by members of research groups in the area of Engineering has been carried out of IFBA, together with other teachers and students at the institution. The epistemic

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

methodological strategy is based on the assumptions of Information Science, regarding the typology, it is a descriptive study, with a quantitative and qualitative approach, a case study of the Federal Institute of Bahia. Data collection was carried out in the Directory of Research Groups, in which 30 research groups in the area of Engineering were identified. After identifying each of them, it was found that the groups studied are distributed across 14 of the 22 campuses that make up the Institution, have 265 research professors, 28 groups include students and 17 of them include Technical-Administrative; the oldest was formed in 2002; 05 groups were formed before 2008 and 25 groups at a later date. After analyzing the researchers' Lattes, the data was systematized into a form used to map the scientific and technological production of its components. The results indicate 235 researchers at the Institute, 117 of whom have PhDs; production of disseminated scientific and technological knowledge totaled 2019 communications, with complete works published in Annals being the most used source to communicate the knowledge produced. The stage relating to the identification and description of how the dissemination process occurs is ongoing.

**Keywords:** scientific and technological production; communication of scientific and technological knowledge; dissemination of information.

## **1 INTRODUÇÃO**

O trabalho apresenta pesquisa de doutorado em andamento, a qual já foi qualificada eversa sobrea disseminação da produção da comunicação científica e tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), cujamotivação decorre do fato de que uma das autoras éBibliotecária-Documentalista do IFBAe compreende que a informação produzida neste ambiente,deve ser divulgada, de modo que a comunidade acadêmicatenha acesso e possibilite a Instituição alcançar o desafio trazido pela transformação em Instituto ocorrida em 2008, qual seja: ofertar ensino, pesquisa e extensão indissociados em todos os níveis de ensino.

O IFBA é *multicampi*, atua em todas as regiões da Bahia e temo compromisso social de oferecer educação profissional pública, gratuita e de excelência em seus 22campi<sup>1</sup>(Instituto Federal..., [2023]). Nesse sentido, a reconhecida Instituição brasileira, centenária, tradicional estudará a produção científica dos seus grupos de pesquisa, à luz da Ciência da Informação, com vistas a manter e aprimorar a responsabilidade assumida perante a sociedade. Ressalta-se, desse modo que o Instituto conta com grupos de pesquisa, compostos por pesquisadores atuantes, que produzem conhecimento científico e

---

<sup>1</sup>Barreiras, Brumado, Camaçari, Euclides da Cunha, Eunápolis, Feira de Santana, Ilhéus, Irecê, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Paulo Afonso, Porto Seguro, Salvador, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Simões Filho, Ubaitaba, Valença e Vitória da Conquista) e 1 Núcleo avançado (Salinas da Margarida); 2 *campi* em fase de implantação (Jaguaquara e Campo Formoso); 5 Centros de referência (em construção as cidades de Itatim, Casa Nova, São Desidério, Camacã e Monte Santo); 1 Polo de Inovação Salvador (sito no Parque Tecnológico da Bahia, no bairro Paralela em Salvador).

tecnológico focados na resolução de problemas de ordem prática que propiciam o desenvolvimento da ciência e o crescimento do país. Apesar do papel relevante desempenhado no processo produtivo, há pouca clareza quanto a disseminação do conhecimento produzido no âmbito da própria instituição, razão pela qual formulou-se a seguinte pergunta:

Como vem sendo realizada a disseminação da produção científica e tecnológica dos membros dos grupos de pesquisa da área das Engenharias do IFBA, junto aos demais docentes e discentes da instituição?

A resposta ao questionamento mencionado ensejou o estabelecimento de objetivos e para tanto, delineou-se como objetivo geral compreender como vem sendo realizada a disseminação da produção científica e tecnológica dos membros dos grupos de pesquisa da área das Engenharias do IFBA, junto aos demais docentes e discentes da instituição, e como específicos: a) levantar a produção científica e tecnológica dos componentes dos grupos de pesquisa da área Engenharias do IFBA; b) mapear os canais de comunicação empregados pelos membros dos grupos de pesquisa para disseminar os resultados das pesquisas; c) compreender o processo de disseminação da produção científica e tecnológica dos componentes dos grupos de pesquisa no âmbito da Instituição, e d) identificar junto aos bibliotecários como ocorre a disseminação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa na biblioteca onde atua. Pretende-se, a partir dos resultados encontrados sugerir ações que possam intensificar a disseminação da produção científica e tecnológica no IFBA, visando subsidiar o fortalecimento da relação ensino x pesquisa, levando a instituição ao alcance do seu desafio: oferta de ensino interligado com pesquisa.

Em acréscimo a esta parte introdutória, o trabalho discorre sobre o estudo realizado trazendo brevemente revisão da literatura, percurso metodológico, a apresentação, a análise e discussão dos resultados à luz da literatura, sendo finalizado com as considerações.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

A Ciência da Informação tem como objeto de estudo a informação, cujo objetivo se dedica a “[...] criar condições para a reunião da informação institucionalizada, sua distribuição adequada para um público que, ao julgar sua relevância, a valorize para uso com o intuito de semear o desenvolvimento do indivíduo e dos espaços que este habita” (Barreto, 1998, p. 122-123). Desse modo, a referida ciência instrumentaliza os profissionais

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

da área para, entre outras facetas, levantar, reunir e disseminar a informação, tornando-a acessível e proporcionando o seu uso para a construção do conhecimento e promoção do desenvolvimento da ciência. Nessa direção, o presente estudo versa sobre a produção, comunicação e disseminação da informação através do caso do IFBA, tendo como intuito que todo conhecimento produzido “[...] precisa ser disseminado [...], colocado em condições de universalização. Ele não pode ficar arquivado. Precisa [...] transformar-se em conteúdo de ensino, [...] assegurar a universalização de seus produtos e a reposição de seus produtores” (Severino, 2017, p. 34).

O espaço de investigação é uma autarquia, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT), IFBA. Os Institutos Federais (IF) foram criados por força da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, inspirados na universidade clássica, no que tange ao formato jurídico institucional, embora tenham buscado se distinguir desta, vez que, assumem uma forma híbrida entre Universidade e Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET). O novo formato é desafiador para a educação no Brasil, haja vista que “são instituições de educação superior, [...] de educação básica, e [...] profissional, pluricurriculares e *multicampi*; terão na formação profissional, nas práticas científicas e tecnológicas e na inserção territorial os principais aspectos definidores de sua existência, conforme consideram Pacheco, Caldas e Domingos Sobrinho (2012, p. 23).

O modo secularmente consagrado de lidar com a fragmentação do conhecimento é rompido por esses Institutos, os quais adotam uma pedagogia que trabalha para minimizar a separação “[...] ciência/tecnologia e teoria/prática, na pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade [...] (Brasil, 2008, p. 32). Nesse contexto, as formas de relação entre conhecimento, produção e relações sociais nos IF, segundo Pacheco (2011, p. 30) “[...] demandam o domínio integrado de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos. A ciência deve estar a serviço do ser humano e a comunicação da produção do seu conhecimento é premissa básica para o progresso”. Para o autor, (Pacheco, 2011, p. 30) o compromisso com a humanidade, desafia o IF a ir além da descoberta científica, pois “[...] a pesquisa, que deve estar presente em todo o trajeto da formação do trabalhador, representa a conjugação do saber na indissociabilidade pesquisa-ensino-extensão”, onde a produção do conhecimento deve

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

ocorrer numa perspectiva de valorização e reconhecimento nos planos nacional e global, a partir do favorecimento dos processos locais e regionais.

A incessante busca por soluções técnicas e geração de inovações tecnológicas, visando dar suporte aos arranjos produtivos local e regional é a essência dos IF. Nessa direção, Pacheco, (2011, p. 48-49, interpolação nossa) aduz que essas Instituições objetivam “[...] a promoção da justiça social, a equidade, o desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social [...] [devendo] responder [...] às demandas [...] por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos [...]”. Assim, para que a missão dos IF seja cumprida, os projetos pedagógicos da Instituição deverão adotar algumas diretrizes, conforme Pacheco (2011, p. 50), ao destacar as duas primeiras:

- a necessidade de atuar no ensino, na pesquisa e na extensão, compreendendo as especificidades dessas dimensões e as inter-relações que caracterizam sua indissociabilidade;
- a compreensão da pesquisa ancorada no princípio científico – que se consolida na construção da ciência e desenvolvimento da tecnologia – e no princípio educativo – referente à atitude de questionamento diante da realidade –, entendendo-a como essencial para a construção da autonomia intelectual e, portanto, potencializadora de uma educação que possibilita ao indivíduo o desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade;

A citação evidencia o compromisso dos IF em concatenar os eixos norteadores de Instituições de educação de ensino superior no Brasil: ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, o IFBA tem tradição centenária no ensino técnico-profissional e há mais de duas décadas no ensino superior, buscando atender às demandas do mundo do trabalho e contribuir para a cultura empreendedora e tecnológica do estado da Bahia. Em 2023, o IFBA contava com mais de 36 mil discentes matriculados, com cerca de 1.700 professores e com quase 1.000 técnicos administrativos (Instituto Federal... [2023]), exercendo plenamente sua atividade fim, isto é, a oferta de educação, estimulando atividades criadoras que visam propiciar o desenvolvimento científico e tecnológico.

Ao completar 15 anos de existência, em 2023, os IF seguem singularmente dialogando com as realidades local, regional e sintonizado com o global, focados na busca de soluções para os problemas da atualidade, com a perspectiva de que na concepção da Instituição trabalho-ciência-tecnologia-cultura estão indissociados, tendo em vista que no processo de desenvolvimento sustentável e inclusivo da sociedade estes precisam estar permanentemente em movimento e articulados (Pacheco, 2011). Em franca expansão, o

novo desafio do IFBA é integrar ensino, pesquisa e extensão para o cumprimento de sua missão: “[...] promover a formação do cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país” (DGCOM, 2017).

Para tanto, estabelece entre seus objetivos gerais, a realização de pesquisas aplicadas na área tecnológica, cujos benefícios são estendidos à sociedade com a devida demonstração de resultados, relevância e pertinência, através da produção científica difundida, da oferta de serviços e processos tecnológicos, além de outros produtos acadêmicos. Dessa forma o IFBA busca romper com a dicotomia existente entre a produção do saber e sua socialização (IFBA, 2011).

### **3 METODOLOGIA**

A estratégia metodológica epistêmica para levantar a produção da comunicação científica e tecnológica do IFBA, no período 2017-2022, fundamenta-se nos pressupostos da Ciência da Informação e na literatura sobre metodologia da pesquisa, os quais tipifica a pesquisa como descritiva, por descrever a realidade do Instituto mencionado, com abordagem quantitativa e qualitativa, e por abordar uma situação específica, a caracteriza com o estudo de caso (Flick, 2009; Gil, 1999; Marconi; Lakatos, 2012; Minayo, 2010; Severino, 2007; Yin, 2010).

O procedimento de coleta de dados se iniciou com informações fornecidas pela Pró-Reitoria de Extensão do IFBA, qual seja: lista geral de Grupos de Pesquisa, de onde foram extraídos aqueles referentes à área das Engenharias, registrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPQ). Na sequência fez-se uma busca no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ, sendo elaborado um quadro, onde foi identificado cada um deles, o ano de formação, a quantidade geral de pesquisadores pertencente ao grupo, a quantidade de pesquisadores especificamente vinculados ao IFBA, o *status* da atualização do Currículo *Lattes*, a presença de estudantes e Técnico-Administrativos e um campo para observações. Na etapa seguinte, acessou-se o Currículo *Lattes* de cada pesquisador para mapear cada grupo de pesquisa e a produção científica e tecnológica dos seus pesquisadores que integram o quadro de servidores do IFBA, objetivando buscar a produção realizada no período 2017 a 2022, sendo 3 anos antes da Pandemia COVID-19 e 3 anos após, onde foi considerado o ano de formação do grupo e o

ano de ingresso do pesquisador. As tipologias documentais buscadas no *Lattes* foram: artigo completo, texto Jornal/Revista, livro, capítulo de livro, trabalho completo publicado em Anais, apresentação de trabalho, *software*, produto tecnológico, processo ou técnica e demais produções técnicas. Tais informações foram sistematizadas no formulário “Mapeamento dos grupos de pesquisa e da produção científica e tecnológica dos pesquisadores”, cujos dados são apresentados na Figura e Tabela 1.

#### **4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A produção científica e tecnológica no IFBA é realizada por professores, técnicos e discentes, integrantes de grupos de pesquisas, definidos como:

[...] um conjunto de pesquisadores organizados em torno de uma ou duas lideranças, pertencente a uma unidade/*campus* do IFBA: a) cujo fundamento organizador é a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico e/ou da inovação; b) no qual existe envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa; c) cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa; d) que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos; e) e que possui Regulamento Interno próprio definido [...] (IFBA, 2018).

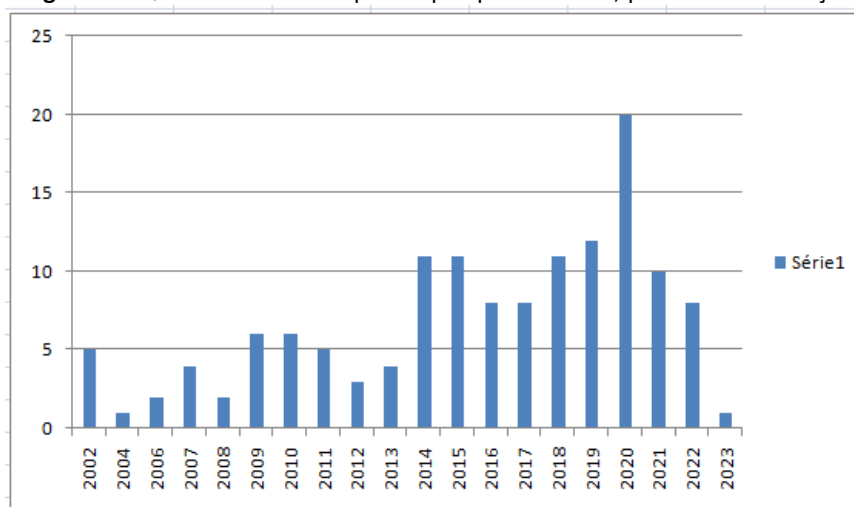
Em março de 2023, o IFBA contava com 138 Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, Plataforma *Lattes*, Diretórios dos grupos de pesquisa, tais grupos estão distribuídos nas áreas de conhecimento, a seguir: Ciências agrárias; Ciências biológicas; Ciências da Saúde; Ciências exatas e da terra; Ciências humanas; Ciências sociais e aplicadas; Engenharias; Linguística, Letras e Artes. 39 desses grupos são da área Ciências exatas e da terra, 36 de Ciências Humanas, 30 da área Engenharias e 33 das demais áreas do conhecimento. Sobre a importância de grupos de pesquisa, Poblacion e Oliveira (2006, p. 59) abordam que,

O trabalho científico exige grupos de pessoas dedicadas profissionalmente a ele; uma ética que valorize o conhecimento e prestigie aqueles que o busquem; um sistema de incentivos para o trabalho científico que lhe permita atrair os melhores talentos, e uma cultura que dê lugar ao surgimento de novos conhecimentos pela observação e análise racional.

A pesquisa revelou que dos grupos do IFBA que estão ativos em 2023, os cinco mais antigos foram criados em 2002, assim como que dos 138 grupos em atividade, 126 foram criados após o ano de 2008, ou seja, após a transformação de Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia (CEFET) em IFBA, com destaque para o ano de 2020, conforme pode ser observado na Figura 1.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB  
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Figura 1 – Quantitativo de Grupos de pesquisa do IFBA, por ano de formação



Fonte: elaboração das autoras, 2024.

As informações levantadas do currículo *Lattes* dos pesquisadores foram sistematizadas em formulário utilizado para o mapeamento da produção científica e tecnológica dos seus componentes, resultando na: identificação de 235 pesquisadores do IFBA, sendo 117 doutores; e no que concerne a produção de conhecimento científico e tecnológico, foram totalizadas 2019 comunicações, quais sejam: artigos científicos, anais, capítulos de livros, patentes, entre outros, sendo os trabalhos completos publicados em anais a fonte mais utilizada para comunicar o conhecimento produzido, vide Tabela 1.

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

**Tabela 1** – Produção científica e tecnológica dos pesquisadores do IFBA, área Engenharias, 2017-2022

Grupos de Pesquisa do IFBA, constituídos até 2022												
Área	Grupos	Indicadores da Produção, por tipo de documento, 2017-2022										
		Produção Científica						Produção Tecnológica				
		Artigo completo	Texto jornal/Revista	Livro	Capítulo Livro	Trabalho comp.publ. em Anais	Apresent. Trabalho	Software	Produto Tecnológico	Processo ou técnica	Demais produções técnicas	Produções por Grupo
Engenharias	GP01	15	00	01	04	23	03	02 (01P)	00	15	04	67 (01P)
	GP02	02	00	03	01	03	01	00	00	01	08	19
	GP03	34	01	01	31	39	15	01 (P)	00	18	03	143 (01P)
	GP04	17	00	00	15	17	11	00	00	00	02	62
	GP05	03	00	00	03	05	10	01 (P)	00	00	02	24 (01P)
	GP06	36	00	01	02	29	22	03	04 (P)	06	12	115 (04P)
	GP07	03	00	00	02	00	06	00	01(P)	00	01	13 (1P)
	GP08	38	00	00	13	37	14	00	00	05	04	111
	GP09	10	00	00	06	04	06	00	00	02 (P)	00	28 (02P)
	GP10	05	00	00	01	01	07	00	01 (P)	12	09	36 (01P)
	GP11	08	00	01	01	11	09	00	05	00	05	40
	GP12	00	00	00	06	02	04	00	00	00	00	12
	GP13	20	00	01	05	12	15	00	00	00	04	57
	GP14	06	00	00	01	02	04	00	08	07	00	28
	GP15	16	00	11	23	165	71	00	01	42 (01P)	24	353 (01P)
	GP16	34	00	02	02	16	07	00	01 (P)	02	05	69 (01P)
	GP17	05	00	00	00	07	00	00	00	00	00	12
	GP18	75	02	01	31	129	121	02 (P)	00	37	24	422 (02P)
	GP19	35	00	00	00	12	09	04 (P)	07 (P)	01	05	73 (11P)
	GP20	15	00	00	07	23	19	00	01 (P)	04 (P)	02	71 (2P)

**XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB**  
**Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024**

**Tabela 1** –Produção científica e tecnológica dos pesquisadores do IFBA, área Engenharias, 2017-2022 (continuação)

Grupos de Pesquisa do IFBA, constituídos até 2022												
Área	Grupos	Indicadores da Produção, por tipo de documento, 2017-2022										
		Produção Científica						Produção Tecnológica				
		Artigo completo	Texto jornal/Revista	Livro	Capítulo Livro	Trabalho comp.publ. em Anais	Apresent. Trabalhos	Software	Produto Tecnológico	Processo ou técnica	Demais produções técnicas	Produções por Grupo
Engenharias	GP21	01	00	00	00	00	00	00	00	00	02	03
	GP22	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
	GP23	01	00	00	01	00	00	00	00	01	01	04
	GP24	32	00	06	21	31	21	00	00	03	08	122
	GP25	34	01	00	00	36	02	00	00	00	02	75
	GP26	01	00	00	04	02	02	00	00	00	00	09
	GP27	00	00	00	00	00	01	00	00	00	01	02
	GP28	02	00	00	03	01	06	00	00	00	00	12
	GP29	01	00	00	03	04	01	01 P	01 P	06	00	17
	GP30	08	00	01	04	02	01	00	00	01	03	20
<b>Total</b>		<b>457</b>	<b>04</b>	<b>29</b>	<b>190</b>	<b>613</b>	<b>388</b>	<b>14 (10P)</b>	<b>30 (15P)</b>	<b>163 (07P)</b>	<b>131</b>	<b>2019(28P)</b>

Fonte:elaboração das autoras, 2024.

Os dados evidenciam que o IFBA, além da vocação para o ensino, cumpre com uma das funções mais importantes no contexto atual da educação, qual seja, gerar novos conhecimentos. As pesquisas realizadas no âmbito das instituições de ensino superior impulsionam o desenvolvimento científico e tecnológico. Desse modo, o quantitativo produzido e comunicado (2019) indica que o IFBA, por meio de seus pesquisadores está promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico (Leite; Costa, 2016; Meadows, 1999; Mueller, 2000). Nesse sentido, vale lembrar que o crescimento de uma nação está intrinsecamente relacionado com o crescimento científico, conforme destaca Meadows (1999).

Outro aspecto atrelado às instituições de ensino, no caso específico do IFBA, é que a produção científica e tecnológica reflete diretamente no processo de formação educacional dos seus discentes, ratificando o compromisso expresso entre o IFBA e a construção da cidadania uma vez que formar o cidadão crítico é parte de sua missão (DGCOM, 2017). Ademais, o elevado crescimento na formação de grupos reflete a expansão da Rede e indica a preocupação do IFBA com o desenvolvimento da pesquisa científica e conseqüentemente a possibilidade de ampliação da produção científica e tecnológica.

## **5 CONSIDERAÇÕES**

A análise da disseminação da produção científica e tecnológica dos integrantes dos grupos de pesquisa da área Engenharias do IFBA foi iniciada pelo levantamento da produção científica e tecnológica dos componentes dos grupos de pesquisa da área Engenharias do IFBA, possibilitando o estabelecimento de indicadores por tipologia documental produzida nos últimos seis anos da Instituição investigada. No sentido posto, os tipos predominantes são: trabalhos publicados em anais seguido de artigos, o que mostra que o conhecimento científico elaborado pelos pesquisadores tem sido divulgado para a comunidade científica da área investigada. Vale ressaltar que os grupos 18 (359), 15 (286), 3 (121) são os que mais se destacam na comunicação da informação científica produzida. Na produção tecnológica, os grupos 15 (67), 18 (63) e 6 (25) foram os que se sobressaíram nessa tipologia.

Por se tratar de uma pesquisa em curso, a etapa relativa à identificação e descrição de como ocorre o processo de disseminação da produção científica e tecnológica dos participantes da pesquisa, no âmbito da Instituição está em andamento. A investigação permitiu constatar que a produção e a comunicação do conhecimento científico e

tecnológico fazem parte do cotidiano dos professores do IFBA. Essa realidade foi evidenciada pelo número de grupos constituídos, no consequente desenvolvimento de pesquisas e geração de informações publicadas em forma de anais, artigos de periódicos, livros, patentes e outros documentos.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 27, n. 2, p. 122-127, maio/ago. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n2/barreto.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Concepção e diretrizes**: instituto federal de educação, ciência e tecnologia. Brasília, DF: MEC, 2008.

DGCOM - Diretoria de Gestão da Comunicação Institucional. **O Instituto**. Salvador: IFBA, 2017. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/santoantonio/institucional/historico>. Acesso em: 3 jun. 2023.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Bookman, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

IFBA – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA. **O Instituto**. [2023]. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/acessoainformacao/institucional>. Acesso em: 27 abr. 2024.

IFBA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA. **Regulamentogeral dos grupos de pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia**: aprovado pela resolução CONSUP/IFBA nº 39, de 15/06/2018. Salvador, 2018. Disponível em: [https://portal.ifba.edu.br/prpgi/departamentos/Departamento-de-pesquisa/coordenacao-de-pesquisa-1/documentos/regulamento\\_dos\\_grupos\\_de\\_pesquisa1.pdf](https://portal.ifba.edu.br/prpgi/departamentos/Departamento-de-pesquisa/coordenacao-de-pesquisa-1/documentos/regulamento_dos_grupos_de_pesquisa1.pdf). Acesso em: 27abr. 2024.

IFBA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA. **Relatório de gestão do campus de Simões Filho**. Simões Filho, 2011.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely Maria de Souza. Modelo genérico de gestão da informação científica para instituições de pesquisa na perspectiva da comunicação científica e do acesso aberto. **Investig. Bibl**, México, v. 30, n. 69, p. 43-74, ago. 2016. Disponível em:

[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0187-358X2016000200043&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0187-358X2016000200043&lng=es&nrm=iso). Acesso em: 17 maio 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MEADOWS, A. John. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos livros, 1999.  
MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. *In*: CAMPELLO, Adete Santos; CENDÓN, Valadares; KREMER, Ette Marguerite. (Org.) **Fontes de informação pra pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000. p. 21-34.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília, DF: Santilana, 2011.

PACHECO, Eliezer Moreira; CALDAS, Luiz; DOMINGOS SOBRINHO, Moisés. Institutos federais de educação, ciência e tecnologia: limites e possibilidades. *In*: PACHECO, Eliezer Moreira; MORIGI, Valter (Org.). **Ensino técnico, formação profissional e cidadania: a revolução da educação profissional e tecnológica no Brasil**. Porto Alegre: Tekne, 2012. p. 15-31.

POBLACION, Dinah Aguiar; OLIVEIRA, Marlene. Input e output: insumos para o desenvolvimento da pesquisa. *In*: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto. (Org.). **Comunicação & produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006. p. 58-79.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.